



Fundação Renova

TÍTULO
REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE
ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TECNICA DE PLANOS
DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Nº	RT
----	----

PÁGINA

1/xxx

REV.

0

REVISÕES

TE: TIPO	A - PRELIMINAR	C - PARA	E - PARA	G - CONFORME CONSTRUÍDO
EMIÇÃO	B - PARA	CONHECIMENTO	CONSTRUÇÃO	H - CANCELADO
	APROVAÇÃO	D - PARA COTAÇÃO	O	
			F -	
			CONFORM	
			E	
			COMPRADO	

[illegible]



Fundação Renova

TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 2/xxx
		REV. 0

ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	SOBRE A FUNDAÇÃO RENOVA	3
3.	VISÃO GERAL DO PROGRAMA	5
4.	PRINCÍPIOS GERAIS	5
5.	OBJETIVO	6
6.	ESCOPO DOS SERVIÇOS	6
7.	PÚBLICO DE INTERESSE	8
8.	AREA DE ABRANGENCIA	9
9.	PRODUTOS.....	10
10.	COMPOSIÇÃO DA EQUIPE	21
11.	APROVAÇÃO DOS PRODUTOS	22
12.	FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS	22
13.	CRONOGRAMA.....	23
14.	REGIME DE TRABALHO	23
15.	PRAZO DE EXECUÇÃO	24
16.	OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA	24
17.	OBRIGAÇÃO DA FUNDAÇÃO RENOVA.....	29
18.	CONFIDENCIALIDADE.....	29
19.	FORMA DE CONTRATAÇÃO.	30
20.	MEDIÇÃO E PAGAMENTO.....	30
21.	COMPOSIÇÃO DA PROPOSTA	31



Fundação Renova

TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 3/xxx
		REV. 0

22.	HABILITAÇÃO TÉCNICA	34
23.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37

1. APRESENTAÇÃO

Em 02 de março de 2016 foi firmado um Termo de Transação e Ajustamento de Conduta - TTAC, entre a União, os Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, a Samarco e os seus Acionistas Vale e BHP Billiton, visando a recuperar, mitigar, remediar, reparar, inclusive indenizar, e nos casos em que não houver possibilidade de reparação, compensar os impactos nos âmbitos socioeconômico e socioambiental originados pelo rompimento da Barragem de Fundão (doravante denominado EVENTO), pertencente à Samarco Mineração S.A. Para tanto, a empresa deve desenvolver uma série de programas de caráter socioeconômico e socioambiental, dentre os quais se enquadra o **Programa de Apoio ao Turismo, Cultura, Esporte e Lazer**, objeto do presente Termo de Referência.

2. SOBRE A FUNDAÇÃO RENOVA

O acordo prevê a criação de uma Fundação de direito privado, com fortes critérios de governança, para executar cerca de 40 diferentes programas.

A Fundação Renova tem a missão de implementar e gerir os programas de reparação, restauração e reconstrução das regiões impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Os programas, previstos no TTAC, estão reunidos em duas principais frentes: socioambiental e socioeconômica.

Baseados em estudos científicos, os programas contam, desde o seu desenvolvimento, com a participação das comunidades e são objeto constante de monitoramentos, auditorias e ampla divulgação, garantindo que a sociedade civil acompanhe as medidas tomadas e os resultados gerados.

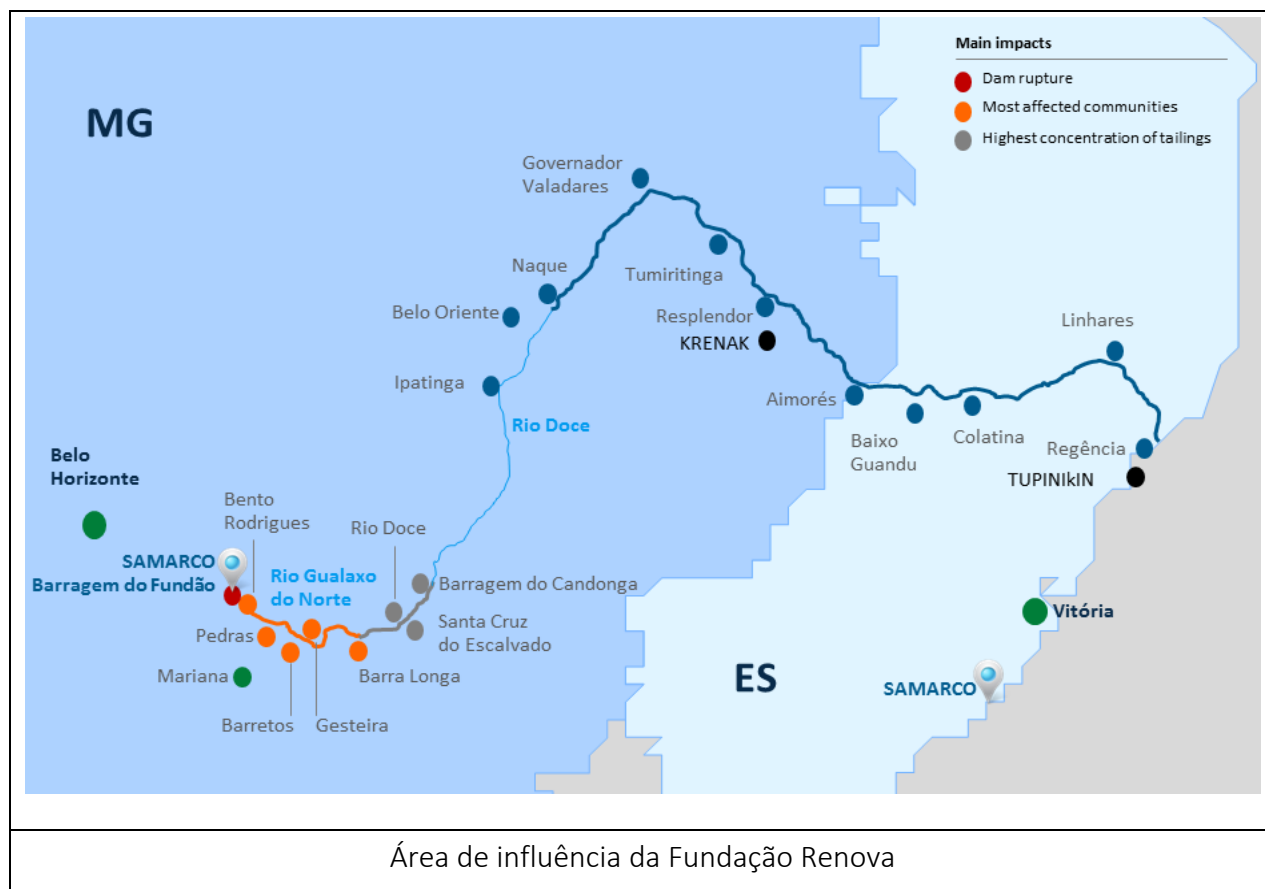


Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 4/xxx
		REV. 0

A Fundação Renova tem como missão, implementar programas de reabilitação e compensação social e ambiental descritos no Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC), trabalhando sempre de forma eficiente, ética e respeitosa, em parceria com as comunidades, governos e sociedade civil.

Em sua visão, estão premissas para a criação de parcerias confiáveis, que possibilitam capacitar e apoiar as comunidades afetadas para reconstruir suas vidas e meios de subsistência. Restaurar e aumentar os valores ambientais do Rio Doce e seus afluentes, bem como suas comunidades vizinhas, ao mesmo tempo em que demonstra elevados padrões de transparência, integridade e responsabilidade.





TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 5/xxx
		REV. 0

3. VISÃO GERAL DO PROGRAMA

O **Termo de Transação e Ajustamento de Conduta**, citado na apresentação destas especificações, doravante denominado ACORDO, estabelece um **Programa de apoio ao turismo, cultura, esporte e lazer, de cunho reparatório¹ e compensatório²**, na subseção III.3, cláusulas 101 a 105, cuja íntegra é apresentada no Anexo Único.

O programa prevê, como uma de suas atividades iniciais, a realização de um diagnóstico de impacto no turismo, cultura, esporte e lazer na área de abrangência socioeconômica nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, abrangendo as manifestações culturais, esportivas e de lazer, com destaque para os recursos naturais colocados em indisponibilidade pelo EVENTO. O respectivo diagnóstico já foi elaborado pela Fundação Renova e servirá como base para o desenvolvimento das ações propostas nesta contratação. A partir do diagnóstico de impacto, fundamentado com indicadores objetivos e informações qualitativas que permitam aferir o grau de importância do setor turístico em cada território e os efeitos do EVENTO sobre os atrativos turísticos, deverão ser estabelecidas medidas adequadas a cada caso.

4. PRINCÍPIOS GERAIS

Para a execução dos serviços deverão ser observados os seguintes princípios, sem prejuízo de outros estabelecidos no ACORDO:

- Desenvolver as ações contratadas por meio de um processo participativo com os impactados, poder público e instituições competentes nas esferas descritas no item 7 deste Termo;

¹ Compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do EVENTO.

² Compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do EVENTO, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 6/xxx
		REV. 0

- Assegurar fundamentação técnica e/ou científica na formulação das propostas de projetos, atividades, ações e medidas a serem propostas a partir do Diagnóstico e Avaliação de Impacto de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer;
- Atuar com visão sistêmica na formulação de propostas, observando as relações de causa e efeito das variáveis associadas a um dado contexto e impacto nos outros programas do TTAC; e
- Manter imparcialidade, equidade e respeito cultural nas relações com todas as partes envolvidas.

5. OBJETIVO

Prestação de serviços técnicos visando a elaboração do Planos Participativos de Cultura e/ou Turismo e/ou Esporte e Lazer e apoio técnico para implementação dos mesmos com a capacitação de mão-de-obra e apoio material necessário à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos nesse termo, baseando-se nos Diagnósticos e Avaliações de Impactos sobre Turismo, Cultura, Esporte e Lazer da Fundação Renova, conforme previsto na cláusula 103 e 104 do TTAC.

6. ESCOPO DOS SERVIÇOS

- ✓ Definição do plano de ação de fortalecimento para cada município;
- ✓ Garantir ao máximo a participação social através da mobilização de atores das comunidades impactadas e iniciativas das áreas de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, que sejam capazes de auxiliar na construção dos planos de maneira coerente com as realidades de cada município (vide item 7 deste documento);
- ✓ Capacitação técnica dos agentes locais mobilizados sobre as políticas públicas estaduais e federais nas áreas específicas (Cultura, Turismo, Lazer e Esporte), amparada pelos modelos já adotados pelas Secretarias Estaduais;



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 7/xxx
		REV. 0

- ✓ Material digital de sensibilização dos gestores municipais sobre a importância do projeto;
- ✓ Apresentação, discussão e validação dos resultados do Diagnóstico de impacto e das propostas do poder público à luz do TTAC junto às comunidades impactadas;
- ✓ Elaboração dos Planos Participativos de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, a partir da mobilização social para a construção coletiva dos mesmos;
- ✓ Assistência técnica para implementação dos planos participativos construídos no escopo dessa contratação;
- ✓ Apoio técnico para criação dos Conselhos de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer e respectivos fundos, priorizando os municípios que ainda não os possuem.

A contratada deve garantir que:

- Os planos sejam elaborados em conjunto com as comunidades, os conselhos municipais e os legislativos e executivos de cada município, além de demais apontados pelo Diagnóstico de Impacto e pelo Inventário da Oferta Turística;
- Os planos municipais sejam alinhados aos PPAs de cada município e tenham metas e ações devidamente priorizadas e executáveis;
- Sejam criados indicadores concretos e objetivos para monitoramento de elaboração dos Planos Municipais;
- Os planos municipais de cultura sejam criados de maneira articulada com os planos municipais de turismo e conciliem uma avaliação técnica dos elementos do sistema municipal de cultura já existentes e as realidades socioculturais e regionalizadas dos municípios;
- Sejam realizadas reuniões periódicas com o órgãos estaduais gestores da áreas, para alinhamento, em calendário a ser definido no início dos trabalhos;
- As Conferências de Cultura, Turismo e Esporte, realizadas regularmente sejam o espaço de discussão e atualização do Plano com a sociedade;
- Atuem sob uma coordenação geral que dará as diretrizes e fará a atualização da metodologia já adotada pelo Poder Público Estadual e Federal, de acordo com a realidade de cada município.



Fundação Renova

TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 8/xxx
		REV. 0

A expectativa é que em até três anos todos os municípios que pactuarem esse projeto com a Fundação tenham os Conselhos em funcionamento e minuta dos Planos e que em cinco anos todos tenham institucionalizado os Conselhos, Planos e Fundos.

7. PÚBLICO DE INTERESSE

No desenvolvimento dos trabalhos deverão ser considerados, de acordo com a realidade de cada caso, os seguintes públicos:

a) Esfera Municipal


Municípios da área de abrangência socioeconômica (registrada no item 2 do presente Termo de Referência), compreendendo:

1. Poder executivo, por meio das secretarias municipais e órgãos vinculados;
2. Poder legislativo, por meio de comissões temáticas;
3. Conselhos formais com atuação nos temas do Programa;
4. Entidades locais / setoriais; e
5. Lideranças comunitárias.

b) Esfera Estadual

1. Poder executivo, por meio das secretarias de estado e órgãos vinculados;
2. Poder legislativo, por meio de comissões temáticas;
3. Conselhos formais em nível de estado e de micro/mesorregião com atuação nos temas do Programa;
4. Ministério Público Estadual (MG e ES), por meio dos centros de apoio e promotorias com atuação nos temas do Programa; e
5. Entidades temáticas³.

³ Exemplos: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA); Instituto Estrada Real; Circuitos Turísticos; Organizações regionais.

	Fundação Renova		
TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT		PÁGINA 9/xxx
			REV. 0

c) Esfera Federal

Estão inclusas nesta esfera, entre outras, as seguintes instituições:

1. Ministério do Turismo;
2. Ministério da Cultura;
3. Ministério do Esporte; e
4. Entidades temáticas⁴.

7.1 Para a fase de mobilização nos municípios, devem ser utilizados os mapeamentos realizados pelo Programa de Educação para Revitalização, buscando articular os grupos apontados, além de outras ferramentas de mobilização da comunidade.

8. AREA DE ABRANGENCIA

O levantamento dos impactos do rompimento da barragem de Fundão e seus efeitos no turismo, cultura, esporte e lazer observou a segmentação geográfica abaixo apresentada, tendo em vista a visão preliminar dos impactos, a característica sociocultural das regiões e os aspectos logísticos. São elas:

- **Região 01:** Mariana;
- **Região 02:** Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado;
- **Região 03:** Governador Valadares, Galiléia, Tumiritinga e Conselheiro Pena;
- **Região 04:** Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu e Colatina;
- **Região 05:** Linhares, Marilândia, Aracruz, Serra e São Matheus.

Observação: As propostas deverão ser submetidas por região, mas os resultados devem ser individuais para cada município, podendo um proponente aplicar a mais de uma região.

⁴ Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); e Associação Arquivos do Patrimônio e Arquivo Histórico (AAPAH); Universidade Federal do Espírito Santo; Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade Federal de Ouro Preto.



Fundação Renova

TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 10/xxx
		REV. 0

9. PRODUTOS

9.1. Produto 1: Plano de Trabalho

Prazo: 2 meses após assinatura do contrato

Está prevista uma visita técnica na Fundação para esclarecimentos.

Para o desenvolvimento do plano de trabalho serão realizadas reuniões com a equipe técnica do município e a empresa contratada.

Visando uma avaliação participativa do que será planejado para o município, após a discussão com o poder público, tendo como documento base o diagnóstico realizado pela Fundação, deverá ocorrer uma apresentação e validação da comunidade dos resultados desse material.

A partir das informações coletadas o diagnóstico deverá ser ajustado, caso necessário, e reformatado seguindo o modelo disponibilizado pela Fundação no momento da contratação.

A partir desse novo documento, assim como de uma análise das bases do Programa de Apoio ao Turismo, Cultura Esporte e Lazer e das referentes cláusulas do TTAC, será definido o plano de trabalho, contendo quais produtos desse termo de referência serão elaborados para cada município com suas devidas justificativas e um cronograma de execução.

Esse Plano de trabalho deve ser validado pelas prefeituras e pela Fundação Renova. Deverá ser assinado um termo de pactuação entre a Fundação, a empresa e o município sobre o dever de cada um e seu comprometimento no cumprimento do plano de ação que for traçado.

É válido ressaltar que cada empresa concorrente deverá apresentar o orçamento para todos os produtos, por região. Após contratada, se dará a elaboração do primeiro produto (Plano de Trabalho), em que não necessariamente todos os Planos previstos nesse RT serão executados, uma vez que estão condicionados à demanda/realidade de cada município.

Resultado:

- (A) Diagnóstico ajustado e validado;
- (B) Apresentação do diagnóstico para comunidade;



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 11/xxx
		REV. 0

(C) Documento plano de trabalho por município;

(D) Cronograma de execução.

9.2. Produto 2: Capacitações

Prazo: 3 meses após assinatura do contrato.

A partir do definido no plano de trabalho, das potencialidades e das necessidades de cada município, serão desenvolvidos workshops participativos (vide item 7) sobre os temas tangentes às áreas específicas desse termo, assim como assistência técnica para a criação dos respectivos conselhos e fundos, caso os mesmos não existam ainda. Caso o município já tenha conselhos, planos e fundos, a empresa contratada deverá realizar apenas a etapa de capacitação dos atores. Os workshops têm previsão de duração de 8h (tema) e a assistência técnica para a criação dos conselhos deverá acontecer paralelamente à elaboração dos planos.

Especificamente sobre cada uma das áreas, pretende-se que:

- Turismo
 - Capacitação de agentes públicos, membros do conselho e lideranças comunitárias sobre a importância dos instrumentos públicos de turismo, a saber: Plano Participativo de Turismo e Conselho de Turismo, Fundo de Turismo e sobre as políticas públicas estaduais e federais;
 - Assistência técnica para criação do conselho, do fundo e da inserção do município em algum circuito caso ainda não esteja inserido. Além disso, envolver os Circuitos Turísticos já existentes nas ações previstas, bem como as organizações que atuam no setor.
- Cultura
 - Capacitação de agentes públicos, membros do conselho e lideranças comunitárias sobre a importância dos instrumentos de Cultura, a saber: Plano Municipal de



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 12/xxx
		REV. 0

Cultura, Conselho Municipal de Cultura e Fundo, e sobre as políticas públicas estaduais e federais;

- Assistência técnica para a criação do Conselho de Cultura e do Fundo.
- Esporte e Lazer
 - Capacitação de agentes públicos, membros do conselho e lideranças comunitárias sobre a importância dos instrumentos e políticas estaduais e federais de esporte e lazer;
 - Assistência técnica para a criação do conselho e implantação do Fundo⁵.
 - Apoio técnico para inserção do município no Programa Esporte e lazer da Cidade (PELC)⁶, desenvolvido por intermédio da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (Snelis).

Resultado:

(A) Material Didático digital sobre políticas públicas estaduais e federais e sobre a função dos instrumentos municipais: Plano, Conselho, Fundo.

9.3. Produto 3: Plano Participativo de Turismo

Prazo: 7 meses de elaboração, iniciando-se no máximo no 3º mês de contrato.

9.3.1. Pesquisa de demanda

Para o desenvolvimento da metodologia da pesquisa de demanda a empresa contratada realizará reuniões com a equipe técnica do município. A pesquisa tem como objetivo mensurar e

⁵ O Conselho Municipal de Esporte e Lazer deve ser constituído de forma paritária, ou seja, com o mesmo número de representantes, por membros do Governo Municipal, indicado pelo Prefeito ou Secretários (representantes governamentais) e membros da sociedade civil, escolhidos e indicados por suas organizações representativas. O fundo tem como principal objetivo criar condições financeiras para o fomento de ações, programas e projetos que desenvolvam o esporte no município e que sejam executados e/ou coordenados pelo órgão gestor do esporte, com o apoio do Conselho Municipal de Esporte e Lazer.

⁶ <http://esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social/esporte-e-lazer-da-cidade/programa-esporte-e-lazer-da-cidade-pelc>



TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 13/xxx
		REV. 0

identificar o perfil do turista que visita o Município. Todos os produtos deverão ser validados pela Fundação antes da entrega final do plano.

Resultado:

- (A) Metodologia de pesquisa;
- (B) Questionário básico de pesquisa;
- (C) Documento: Perfil do turista que frequenta o Município;

9.3.2. Inventário da oferta turística

Atualização do Inventário da oferta turística de cada município seguindo o modelo que cada município julgar mais interessante, seja federal ou estadual.

Resultado:

- (A) Metodologia de pesquisa;
- (B) Formulários de pesquisa;
- (C) Documento: Formulários de pesquisa preenchidos e reunidos em um só volume, físico e digital.

9.3.3. Prognóstico

O prognóstico deverá trazer uma previsão do desenvolvimento natural do Turismo na destinação turística, levando em conta a não existência de intervenção planejada. Para isto, deverão ser considerados os estudos realizados nos ambientes interno e externo do município, observando as previsões econômicas referentes às regiões das quais os turistas desta localidade têm sua origem e, é claro, das previsões de desenvolvimento de produtos turísticos concorrentes semelhantes e que atendam ao público em questão.

Resultado:

- (A) Metodologia;
- (B) Documento: Prognóstico.



TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 14/xxx
		REV. 0

9.3.4. Política Municipal de Turismo

A partir dos resultados obtidos com o Diagnóstico e Prognóstico deverá ser criada ou atualizada caso o município já possua, a Política Municipal de Turismo. A Política Municipal de Turismo deverá refletir as expectativas do desenvolvimento de um Turismo integrador, ancorado nos princípios da sustentabilidade socioeconômica, cultural, ambiental e político-institucional.

A Política Municipal de Turismo consiste em diretrizes que nortearão o processo de desenvolvimento do turismo no Município. Visão, Missão, objetivo geral, objetivos específicos e estratégias formam a estrutura do documento que deverá ser apresentado.

Este documento deverá ser construído a partir de um Fórum de discussão no município, mobilizado pela contratada e convocado pelo Conselho Municipal de Turismo ou órgão responsável, que contará com a presença de representantes do governo municipal, do empresariado, representantes da comunidade local e empresa contratada. (vide item 7 deste documento)

Resultado:

- (A) Estrutura básica do documento: Política Municipal de Turismo;
- (B) Atas de reuniões;
- (C) Documento: Política Municipal de Turismo.

9.3.5. Programas e Projetos

Este documento deverá trazer programas e projetos estruturais e temáticos, os quais demonstrarão em termos práticos as ações necessárias ao cumprimento dos objetivos da Política Municipal de Turismo. O envolvimento do Conselho Municipal de Turismo também nesta fase se faz indispensável.

Itens obrigatórios a serem abordados pelos programas e projetos:

- a) Qualificação do *trade* turístico;
- b) Roteirização turística;



Fundação Renova

TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 15/xxx
		REV. 0

- c) Sinalização turística;
- d) Infraestrutura de acesso a atrativos;
- e) Elaboração e posicionamento da marca do município em relação ao público alvo com criação de banco de dados único e público contendo informações, imagens e mapas turísticos;
- f) E outros projetos necessários ao cumprimento dos objetivos propostos pela Política Municipal de Turismo.

Resultado:

- (A) Grade de programas com seus respectivos projetos;
- (B) Projeto básico, memorial descritivo, fotos e orçamentos com base em planilhas oficiais dos projetos;
- (C) Documento: Programas de projetos.

9.3.6. Apresentação do Plano para o Conselho Municipal ou órgão responsável.

O Plano deverá ser elaborado, discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Esportes em reuniões. O Relatório Final de Execução, documento que contenha os resultados alcançados ao final do ano base em relação ao Plano elaborado, também deverá ser aprovado em reunião do Conselho Municipal de Esportes.

9.4. Produto 4: Plano Participativo de Cultura

Prazo: 7 meses de elaboração, iniciando-se no máximo no 3º mês de contrato.

O Plano Municipal de Cultura (PMC) é o principal componente do planejamento de longo prazo dos municípios brasileiros para a cultura. Nele devem ser registrados os compromissos assumidos pelo poder municipal para este importante setor de políticas públicas em uma perspectiva de dez anos.

O plano inclui: diretrizes, objetivos, metas, ações, prazos de execução e indicadores de resultados para o seu acompanhamento.



Fundação Renova

TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 16/xxx
		REV. 0

A elaboração do Plano de Cultura Municipal deve seguir o Manual de Elaboração de Planos Municipais⁷ de Cultura, do Ministério da Cultura em parceria da Universidade Federal da Bahia e o Guia de Orientação para os municípios do Ministério da Cultura⁸ (ANEXO II).

Nos itens relacionados ao diagnóstico e inventário, esses deverão ser um complemento, atualização do material já existente na Fundação.

Os Conselhos Municipais de cultura exercem papel fundamental na criação e implementação dos Planos Municipais de Cultura. Neste sentido, nos municípios que ainda não possuem Conselho de Cultura, a constituição destes devem preceder a criação dos Planos Municipais.

É importante ainda garantir que nos municípios que irão constituir seus conselhos, a capacitação de conselheiros municipais aconteça paralelamente a criação dos mesmos de maneira a garantir que o município e a comunidade envolvida entendam a importância, o papel e a atuação do Conselho.

As instituições que serão contratadas para acompanhar os municípios na criação dos conselhos de cultura e elaboração dos seus planos de cultura atuarão sob uma coordenação geral que dará as diretrizes e fará a atualização da metodologia contida no Manual de Elaboração de Planos Municipais de Cultura do Ministério da Cultura em parceria da Universidade federal da Bahia e do Guia de Orientação para os municípios do Ministério da Cultura, de acordo com a realidade dos municípios. A coordenação geral deverá ser pessoa jurídica ou física que tenha uma vasta experiência na implementação de planos de cultura. A sugestão é que essa contratação seja feita por inexigibilidade devido ao grau de especialização da mesma.

⁷ http://www.cultura.gov.br/documents/1099729/1429051/Planos+Municipais+de+Cultura_Guia+de+Elabora%C3%A7%C3%A3o-UFBA_MinC-FINAL.compressed.pdf/a783192a-ee13-429d-924f-86368fb77486

⁸ http://www.cultura.gov.br/documents/10907/963783/cartilha_web.pdf/8cbf3dae-0baf-4a30-88af-231bd3c5cd6e



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 17/xxx
		REV. 0

A expectativa é que em até três anos todos os municípios que pactuarem esse projeto com a Fundação tenham Conselho de Cultura em funcionamento e minuta do Plano de Cultura e que em cinco anos todos tenham institucionalizado Conselho, Plano e Fundo de Cultura.



TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 18/xxx
		REV. 0

9.4.1. Política Municipal de Cultura

A partir dos resultados obtidos com o Diagnóstico e com o Inventário deverá ser criada a Política Municipal de Cultura. Essa política municipal deverá refletir as expectativas do desenvolvimento dessa área, ancorado nos princípios da sustentabilidade socioeconômica, cultural, ambiental e político-institucional. A Política Municipal de **Cultura** consiste em diretrizes que nortearão o processo de desenvolvimento dessa área no Município.

Visão, Missão, objetivo geral, objetivos específicos e estratégias formam a estrutura do documento que deverá ser apresentado.

Este documento deverá ser construído a partir de um Fórum de discussão no município, mobilizado pela contratada e convocado pelo Conselho Municipal de Cultura ou órgão responsável que contará com a presença de representantes do governo municipal, do empresariado, representantes da comunidade local e empresa contratada. (vide item 7 deste documento)

9.4.2. Programas e Projetos

Este documento deverá trazer programas e projetos estruturais e temáticos, os quais demonstrarão em termos práticos as ações necessárias ao cumprimento dos objetivos da Política Municipal. O envolvimento do Conselho Municipal também nesta fase se faz indispensável.

Resultado:

- (A) Grade de programas com seus respectivos projetos;
- (B) Projeto básico, memorial descritivo, fotos e orçamentos com base em planilhas oficiais dos projetos;
- (C) Documento: Programas de projetos.



TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 19/xxx
		REV. 0

9.4.3. Apresentação do Plano para o Conselho Municipal

O Plano deverá ser elaborado, discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Esportes em reuniões. O Relatório Final de Execução, documento que contenha os resultados alcançados ao final do ano base em relação ao Plano elaborado, também deverá ser aprovado em reunião do Conselho Municipal de Esportes.

9.5. Produto 5: Plano Municipal de Esporte e Lazer

Prazo: 7 meses de elaboração, iniciando-se no máximo no 3º mês de contrato.

A fraca presença de órgãos exclusivos voltados para o esporte e lazer, bem como a inexistência de um Plano Municipal, mostram que os municípios do escopo apresentam, de modo geral, uma frágil estrutura de gestão desse setor. Além disso, observa-se que apesar da grande presença de Conselhos Municipais voltados para essa temática, é frequente a falta de estruturação destes, que acaba sendo refletida nos baixos números apresentados no ICMS Solidário, uma vez que a comprovação de que o Conselho estar ativo é condição para acessar tal política de incentivo. Observa-se também que o Fundo Municipal de Esporte e Lazer tem presença incipiente nos municípios de estudo, que em sua maioria também não contam com dotação orçamentária específica para o setor. Sendo assim, destaca-se a importância de criação desses conselhos e fundos.

O Sistema Municipal de Esporte e Lazer tem por objetivo a organização e a estruturação do esporte e do lazer no contexto municipal, bem como assegurar o direito da população à prática esportiva, conforme previsto no artigo 217 da Constituição Federal (CF) de 1988. O SMEL é formado por três elementos básicos:

- Plano Municipal de Esporte e Lazer
- Fundo Municipal de Esporte e Lazer
- Conselho Municipal de Esporte e Lazer



TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 20/xxx
		REV. 0

O Plano Municipal de Esporte e Lazer é um planejamento de curto, médio e longo prazo que deverá ser elaborado com participação do poder público e da sociedade civil, a fim de orientar as políticas para o esporte e o lazer no município.

O documento final deverá conter objetivos, metas e ações estratégicas que embasem a destinação de recursos do Fundo Municipal, e que orientem a implantação de programas e projetos efetivos para o desenvolvimento do setor esportivo no município. Após ser aprovado pelo poder legislativo e sancionado pelo prefeito, o Plano deverá ser transformado em lei municipal.

Nas esferas federal e estadual foram produzidos documentos a partir de discussões, fóruns e conferências que até o momento não viraram lei, mas que podem ser utilizados como base para a elaboração de Planos Municipais de Esporte e Lazer. O Documento Final da III Conferência Nacional do Esporte, de 2010, apresenta um Planejamento Decenal, dividido em 10 linhas estratégicas⁹, que estabelecem ações e metas para o desenvolvimento do esporte no país. São elas:

01. Sistema Nacional de Esporte e Lazer
02. Formação e Valorização Profissional
03. Esporte, Lazer e Educação
04. Esporte, Saúde e Qualidade de Vida
05. Ciência, Tecnologia e Inovação
06. Esporte de Alto Rendimento
07. Futebol
08. Financiamento do Esporte
09. Infraestrutura Esportiva
10. Esporte e Economia

⁹ <http://portal.esporte.gov.br/conferencianacional/arquivos/cartilha.pdf>



TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 21/xxx
		REV. 0

Com base nesse documento, e nas atuais políticas temáticas, é possível propor um Plano Municipal de Esporte e Lazer, elencando prioridades e respeitando as necessidades e especificidades locais. Reitera-se que é de grande importância organizar reuniões com a participação de membros do setor público e privado, ligados ao esporte, para discussão e elaboração do Plano. Quando já houver implantado, o Plano deverá ser elaborado, discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Esportes em reuniões. O Relatório Final de Execução, documento que contenha os resultados alcançados ao final do ano base em relação ao Plano elaborado, também deverá ser aprovado em reunião do Conselho Municipal de Esportes.

Resultado:

- (A) Grade de programas com seus respectivos projetos;
- (B) Documento: Programas de projetos.

9.5.1. Apresentação do Plano para o Conselho

O Plano deverá ser elaborado, discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Esportes em reuniões. O Relatório Final de Execução, documento que contenha os resultados alcançados ao final do ano base em relação ao Plano elaborado, também deverá ser aprovado em reunião do Conselho Municipal de Esportes.

10. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

10.1 A equipe básica deve ser coordenada por profissional com formação e experiência de, no mínimo 5 anos em mobilização social, planejamento e implementação de planos participativos ou excepcionalmente, em não preenchendo o requisito de escolaridade mínima, tenha notório conhecimento da matéria afeta ao Projeto.

10.2 O dimensionamento da equipe deverá atender às demandas apresentadas, sendo no mínimo 01 Coordenador Geral, 01 Coordenador Técnico, 01 Analista no mínimo



Fundação Renova

TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 22/xxx
		REV. 0

Sênior, e 01 Analista no mínimo Pleno, por Região, com experiência na execução de planos participativos nas áreas temáticas (por plano).

10.3 É fundamental a identificação de parcerias locais e profissionais das respectivas regiões que possam compor a equipe, potencializando o conhecimento local, a mobilização social, bem como propiciando a redução de custos associada à execução do programa.

10.4 A CONTRATADA deverá apresentar em sua proposta técnica o dimensionamento da equipe para a completa execução das etapas descritas no Escopo desta Requisição Técnica, assim como os currículos sintéticos comprovando a qualificação requerida. A CONTRATANTE poderá recusar a indicação ou solicitar a substituição de qualquer profissional da CONTRATADA se entender que o mesmo não atende às exigências.

10.5 A gestão da equipe para as entregas solicitadas no escopo do contrato será por conta da CONTRATADA.

11. APROVAÇÃO DOS PRODUTOS

- a) Após a entrega de cada um dos produtos, a Fundação Renova e os órgãos públicos considerados terão o prazo de 30 dias para, sob o aspecto formal, aprová-lo ou não.
- b) Caso o produto não seja aprovado, serão indicados os pontos a serem esclarecidos ou complementados, remetendo-se o processo à contratada para que providencie as alterações no prazo máximo de 10 dias corridos a partir do recebimento.

12. FORMA DE APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS

- a) Os produtos (pareceres e relatórios) deverão ser entregues em 02 (duas) vias impressas e 01 (uma) via digital gravada em pendrive com arquivos em formato editável e não editável.



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 23/xxx
		REV. 0

b) O inventário deverá ser entregue, além do exigido no item anterior, em planilha do Excel ou similar e todos os itens inventariados, que contenham localização física, devem poder ser representados em mapa.

13. CRONOGRAMA

Cronograma de Etapas	Ano/1											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Produto 1: Plano de Trabalho												
Produto 2: Capacitações/Assistência Técnica												
Produto 3: Plano Participativo de Turismo												
Produto 4: Plano Participativo de Cultura												
Produto 5: Plano Participativo de Esporte e Lazer												
Validação Fundação												
Ajustes												
Entrega Final												

Obs.: O cronograma deverá ser adequado para a Região 5, conforme realização do diagnóstico de impactos, previsto para finalizar em até Dezembro de 2018. A previsão é que a Região 5 tenha a entrega do Produto 1 (Plano de Trabalho) no primeiro semestre de 2019.

14. REGIME DE TRABALHO

- A PROPONENTE deverá considerar que todos os serviços serão realizados em regime normal de trabalho, ou seja, uma carga horária de 44 horas semanais, podendo haver quando necessário, atividades aos sábados, domingos e feriados.
- Eventuais trabalhos em regime extraordinário serão de exclusiva responsabilidade da PROPONENTE e deverão atender a legislação em vigor.
- Fica desde já definido que os custos advindos de trabalhos executados em horário extraordinário deverão estar inclusos no custo mensal de cada categoria profissional e ofertado, não sendo, portanto, objeto de medição a parte.



TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 24/xxx
		REV. 0

15. PRAZO DE EXECUÇÃO

15.1. Prazo de execução

- a) O prazo de execução da presente prestação de serviços é de 12 meses partir da assinatura do contrato.
- b) Em virtude da complexidade da análise, ou por fatos supervenientes e insuperáveis, os prazos para entregados relatórios poderão ser prorrogados mediante justificativas escritas, sujeitas à aprovação da Fundação Renova.

16. DIRETRIZES DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Este item estabelece diretrizes, atribuições, responsabilidades e requisitos que devem ser adotados pelas CONTRATADAS no Planejamento, Monitoramento e Controle do Contrato de forma a assegurar a execução e o cumprimento do escopo do contrato, além da rastreabilidade das informações.

16.1. Documentos Aplicáveis

Os serviços devem ser executados de acordo com as exigências contidas no Contrato e respectivos Anexos, as Especificações Técnicas e outros procedimentos citados neste documento.

- a. **Organograma** da equipe do contrato indicando o responsável perante a CONTRATANTE e uma matriz de atribuições e responsabilidades;
- b. **Índice de Documentos (ID)**, detalhando todos os documentos previstos a serem emitidos pela CONTRATADA, se houver. Este documento deverá ser elaborado em MS-Excel e deverá conter no mínimo as datas de emissão previstas, realizadas e projetadas de cada documento.
- d. **Programação de Atividades**, elaborada em planilha eletrônica contendo o detalhamento das atividades a serem realizadas no período de 15 dias subsequentes sendo atualizada semanalmente.
- e. **Calendário** de reuniões de coordenação estabelecido de comum acordo com a CONTRATANTE (GESTOR TÉCNICO E ADMINISTRAÇÃO DE CONTRATOS);
- f. **Relatório Mensais (RM)**, elaborado em ferramenta MS-WORD.



TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 25/xxx
		REV. 0

16.2. Planejamento e Controle

16.2.1. Disposições Gerais

Os documentos mínimos necessários ao completo planejamento, execução e controle dos serviços estão listados no Item 16.1 – Lista de Documentos. A CONTRATADA deve cumprir os prazos de entrega, as periodicidades de atualização, as formas e os aplicativos definidos para envio dos documentos estabelecidos nesta Lista.

Quanto aos recursos de informática, o planejamento, programação e controle das atividades a serem executados pela CONTRATADA deverão utilizar os softwares:

- **Microsoft Office** 2010 ou versão superior, com as licenças adquiridas pela CONTRATADA.

16.2.2. Programação das atividades

Deve ser implantada uma sistemática de programação de execução das atividades, de tal forma que cada equipe de executantes, em qualquer atividade, tenha as tarefas diárias a serem desenvolvidas claramente definidas. Essa programação deve ser coerente com as datas de emissão previstas.

A programação das atividades deve conter o detalhamento das atividades a serem realizadas no período de 15 dias subsequentes com atualização semanal.

16.3. Relatórios Mensais

Estes relatórios deverão ser emitidos até o 5º dia útil após o envio da medição financeira dos serviços de cada mês, abrangendo o período definido para medição dos serviços, e tem como objetivo principal informar a situação das metas a serem atingidas em curto prazo, a análise dos fatores que poderão afetar prazos, qualidade e custos e a proposição de medidas corretivas, possibilitando a avaliação dos produtos segundo os parâmetros da qualidade, prazos, custos e aporte de recursos estabelecidos previamente.

O Relatório Mensal (RM) deverá contemplar no mínimo, sem se limitar a estes, os seguintes itens, o modelo poderá ser definido pela CONTRATANTE:

1. Introdução e dados gerais (número, objeto do contrato e mês de referência do relatório);
2. Principais eventos ocorridos ou destaques no período, com fotos, listas de presença e demais evidências que comprovem a execução de maneira participativa;
3. Programação das atividades para o período em questão, indicando os serviços em andamento e os concluídos;



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 26/xxx
		REV. 0

4. Programação das atividades para o próximo período;
5. Controle de Pendências e Providências Requeridas;
6. Lista de Emissões/ Recebimento de Documentos;
7. Recomendações para o próximo período;

17. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

17.1. Obrigações Operacionais

- 17.1.1. Executar todos os serviços listados no detalhamento do escopo, relatando serviços não executados e justificados;
- 17.1.2. Priorizar a Contratação da Mão de Obra na região da execução das atividades.
- 17.1.3. A CONTRATADA deverá dispor de, pelo menos, 1 (um) preposto com experiência neste ramo de atividade, credenciados por escrito, para receber demandas, resolver problemas e responder em nome da CONTRATADA junto à Fiscalização da FUNDAÇÃO RENOVA, com plenos poderes para tomar providências para o bom cumprimento do Contrato.
- 17.1.4. A equipe deverá ser constituída por profissionais habilitados nas normas e procedimentos que impactam as atividades contratadas;
- 17.1.5. Transporte / Alimentação / Lanches. (Providenciar, alimentação e transporte adequados)
- 17.1.6. Recolher todos os resíduos gerados pela execução de suas atividades e dispô-los, conforme as normas ambientais internas;
- 17.1.7. Atender a todas as demandas de serviços, participação de reuniões, etc. dentro dos prazos acordados;



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 27/xxx
		REV. 0

17.1.8. Investigar as causas prováveis das falhas ocorridas nas atividades, sugerindo opções de melhoria;

17.1.9. A Contratada é a responsável técnica por todas as atividades por ela executadas;

17.1.10. A contratada é responsável por cumprir e fazer cumprir todos os padrões, procedimentos e normas que correlacionarem com as atividades na FUNDAÇÃO RENOVA;

17.1.11. Garantir atendimento dos serviços contratados constante nesta especificação técnica;

17.1.12. A Contratada é responsável pela elaboração e emissão no prazo acordado de relatórios mensais contemplando o resultado de suas obrigações operacionais.

17.1.13. Disponibilizar mão-de-obra qualificada à prestação dos serviços, conforme especificado o contrato e com perfil;

17.1.14. Disponibilizar todas as ferramentas manuais, elétricas e especiais específicas à execução dos serviços;

17.1.15. Disponibilizar meios de comunicação com sua equipe;

17.1.16. Observar e fazer com que seus empregados e/ou terceiros sob sua responsabilidade respeitem as normas internas da Fundação Renova, especialmente as segurança e medicina do trabalho e proteção do meio ambiente;

17.1.17. Os funcionários deverão observar o cumprimento dos seguintes itens: Fotografias, gravações e filmagens poderão ser realizadas somente com autorização de uso da imagem, com modelo a ser disponibilizado pela Fundação Renova. Os objetivos e a utilização de qualquer informação e/ou registro áudio e/ou visual



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 28/xxx
		REV. 0

coletados estarão restritos aos propósitos desta RT, sendo vedada sua utilização para quaisquer outros fins;

17.1.18. Compete à Fundação Renova acompanhar o trabalho e se manifestar com relação a todas as peças de comunicação que se fizerem necessárias.

17.2. Segurança do Trabalho

17.2.1. Para a execução dos SERVIÇOS, a PROPONENTE deverá cumprir, além das diretrizes estabelecidas na legislação brasileira referente ao assunto, as normas e procedimentos internos da Fundação Renova dos ambientes onde seus profissionais atuarem para os quais deverá conhecer e implementar as recomendações estabelecidas na documentação correspondente fornecida através da Requisição de Proposta;

17.2.2. A PROPONENTE deverá conhecer e praticar todas as normas de segurança da Legislação em vigor, aplicáveis ao objeto deste contrato e participar, junto com a Fundação Renova dos programas corporativos de qualidade, segurança e meio ambiente;

17.2.3. Será de responsabilidade da PROPONENTE, além de fornecer os EPI, tornar seu uso obrigatório pelos empregados, efetuar a devida substituição quando necessário, elaborar procedimento relativo ao assunto e treinar todos empregados, conforme legislação vigente;

17.2.4. A PROPONENTE deverá manter convênio com Plano de Saúde a nível Nacional a todos os seus empregados, que contemple no mínimo consultas médicas, exames complementares (Laboratoriais e RX), internação hospitalar e atendimento ambulatorial. Entende-se como Plano de Saúde aquele que está vigente e que não possui qualquer carência durante a duração do contrato;



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 29/xxx
		REV. 0

18. OBRIGAÇÃO DA FUNDAÇÃO RENOVA

- 18.1.1.** Credenciar, por escrito, junto à contratada, um empregado de seu próprio quadro que atuará como gestor do contrato.
- 18.1.2.** Fornecer todos os documentos, especificações e demais informações que forem necessárias ao desenvolvimento dos SERVIÇOS objeto desta contratação.
- 18.1.3.** Treinar a CONTRATADA de acordo com as Normas de Segurança da Fundação Renova, bem como Saúde Ocupacional e Meio Ambiente, apenas o introdutório;
- 18.1.4.** Fornecer o suporte necessário para que as atividades de segurança patrimonial sejam implantadas e executadas de acordo com os procedimentos e normas da Fundação Renova;
- 18.1.5.** Aprovar tempestivamente eventuais ajustes na equipe de trabalho disponibilizada pela CONTRATADA motivada por novas demandas ou ajustes no escopo contratado;
- 18.1.6.** Aprovar as medições e autorizar os faturamentos, nos termos do Contrato, referentes aos trabalhos executados;
- 18.1.7.** Efetuar os pagamentos das faturas oriundas das medições aprovadas nos prazos definidos no Contrato.

19. CONFIDENCIALIDADE

A CONTRATADA deverá obter de seus profissionais envolvidos no projeto a assinatura de um termo de confidencialidade, cujo modelo deverá ser por ela apresentado para aprovação da FUNDAÇÃO RENOVA.



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 30/xxx
		REV. 0

20. FORMA DE CONTRATAÇÃO.

20.1. Serviço / Mensal

21. MEDIÇÃO E PAGAMENTO

21.1.1. As medições serão realizadas por produto, a Preço Unitário, de acordo com o Quadro de Quantidades e Preços – QQP parte integrante do contrato.

21.1.2. Estarão sujeitos à medição apenas os itens indicados no Quadro de Quantidades e Preços com a comprovação das atividades executadas.

21.1.3. A CONTRATADA deverá apresentar mensalmente para aprovação da Fiscalização, até o dia 21 de cada mês, relatórios parciais dos serviços executados no período de 21 de um mês a 20 do mês seguinte, juntamente com a memória de cálculo correspondente, devidamente detalhada;


21.1.4. A Fundação Renova, terá até cinco dias uteis para aprovação da medição contados da data do efetivo recebimento dos boletins. A CONTRATADA deverá emitir a nota fiscal referente à medição somente depois de receber a comunicação de autorização para faturamento pela Fundação Renova;

21.1.5. Os preços unitários incluem impostos, encargos sociais, fiscais, lucro e administração.

21.1.6. Na primeira medição deverá apresentar os seguintes documentos:

- Alvará de funcionamento no município da prestação dos serviços;
- Certidões de regularidade com o INSS e FGTS;
- Lista nominal dos empregados, conforme informado acima.

21.1.7. Os documentos acima deverão ser encaminhados para o seguinte endereço (enviar

	Fundação Renova		
TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT		PÁGINA 31/xxx
			REV. 0

cópias juntamente com medição para o gestor do contrato da Fundação Renova):

A/C Luiz Guilherme Gomes
Escritório Administrativo
Av. Getúlio Vargas, 671 - 4º andar
Funcionários - Belo Horizonte - CEP: 30112-021

21.1.8. Os pagamentos serão efetivados pela Fundação Renova em 30 (Trinta) dias corridos contados da apresentação das faturas dos respectivos documentos citados nos itens anteriores;

21.1.9. A apresentação dos planos para os respectivos conselhos e a sua validação devem ser formalizadas de maneira oficial junto à Fundação Renova - ata de aprovação, lista de presença, documento do plano, relatório fotográfico.

22. COMPOSIÇÃO DA PROPOSTA

A Proponente deverá elaborar e apresentar Proposta Comercial separadamente da Proposta Técnica, para execução dos serviços objeto desta coleta de preços.

22.1. A proposta deverá ser elaborada conforme as especificações da CONTRATANTE. Todos os custos referentes à preparação da proposta, objeto deste contrato, serão de responsabilidade única e exclusiva da proponente e deverá conter os seguintes itens.

- QQP devidamente preenchido;
- Condições sobre as quais os preços foram formados;
- CPU – Composição de Preços Unitários detalhada;
- Composição do BDI;
- Composição de custos da Mão de Obra;
- Composição dos encargos sociais e tributos;
- Cronograma de marcos de pagamento (o pagamento condicionado a entrega dos produtos);



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 32/xxx
		REV. 0

- 22.2. Os preços propostos deverão incluir todos os custos diretos e indiretos, encargos sociais, seguros, tributos de quaisquer espécies, gastos com comunicação, lucro e outros necessários à completa execução dos SERVIÇOS, em conformidade com as condições estabelecidas nesta especificação, os quais deverão ser incluídos nos preços e detalhados na Composição de Preços e no BDI.
- 22.3. A apresentação da proposta comercial deverá ser de acordo com as orientações, fornecidas na presente Requisição Técnica.
- 22.4. A PROPONENTE deverá apresentar sua proposta a (preços unitários), totalizando ao final, conforme Quadro de Quantidades e Preços.
- 22.5. A PROPONENTE deverá obrigatoriamente especificar, através de planilhas, a composição de seu preço de Homens/mês/hora para cada categoria profissional e os equipamentos.
- 22.6. Os preços unitários propostos serão considerados completos e suficientes para cobrir todas as despesas necessárias à disponibilização dos profissionais para a execução do CONTRATO.
- 22.7. As eventuais taxas ou despesas relativas à emissão de autorizações específicas associadas ao pleno exercício dos SERVIÇOS a serem contratados, deverão estar contidas nos custos indiretos (BDI).
- 22.8. Quaisquer atividades extra escopo deverão ser aprovados em comum acordo e formalizados através de documento firmado pelos representantes credenciados pelas PARTES.



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 33/xxx
		REV. 0

23. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA

Para efeito de avaliação da proposta técnica apresentada pelos fornecedores serão considerados os seguintes critérios:

Item	Descrição	Peso
1	Alinhamento do escopo ao termo de referência e aos valores da Fundação Renova	
1.1	Grau de Conhecimento da Proposta - Serão aprovadas neste critério as propostas que tiverem detalhando as atividades a serem desenvolvidas.	15%
1.2	Experiência de trabalho na região abrangida - Aprovadas neste critério as empresas que comprovarem pelo menos 1 trabalho em alguma cidade da região abrangida	
1.3	Identificação das possíveis dificuldades técnicas e gerenciais a serem enfrentadas. Serão aprovadas neste critério as propostas que apontem possíveis soluções para as dificuldades identificadas. Poderão ser aprovadas também propostas que não identifiquem dificuldades, mas que exista um embasamento sólido para isso.	
2	Plano de Trabalho	
2.1	Descrição detalhada da metodologia a ser utilizada, desde a mobilização de atores até a conclusão dos trabalhos, de forma que permita avaliar a qualidade dos serviços e a capacidade de conseguir a maior participação social. Serão aprovadas neste critério as propostas que apresentem as ações descritas acima, alinhadas às políticas públicas estaduais e federais em Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	30%
2.3	Gerenciamento dos processos - detalhamento dos processos de planejamento, execução, monitoramento, entregas e validação das atividades executadas, de forma que permita avaliar a capacidade de execução conforme requisição técnica	
2.4	Indicadores de resultados - serão aprovados indicadores objetivos que permitam aferir o grau de importância nos segmentos do Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	
3	Experiência de Trabalhos	
3.1	Atestados técnicos e/ou portfólio que comprovem o apoio à implantação de Conselhos e Fundos Municipais e a elaboração de Planos participativos em Turismo, Cultura, Esporte e Lazer e mobilização social – serão aprovadas as empresas que apresentarem no mínimo 1 (uma) experiência comprovada.	25%
4	Experiência da Equipe Técnica	
4.1	Apresentação dos currículos de toda a equipe, que permita avaliar a capacidade de mobilização social e a diversidade técnica da equipe e experiências - serão aprovadas empresas que apresentarem currículos de pelo menos 1 (um) coordenador com experiências em políticas públicas de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.	25%
4.2	Experiência em mobilização social e na elaboração de planos participativos de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer para municípios - serão aprovadas empresas que apresentarem currículos de pelo menos 1 (um) coordenador com experiências em políticas públicas nas áreas de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.	
4.3	Apresentação do organograma e dimensionamento dos recursos distribuídos para o projeto, de forma que permita avaliar a integração da equipe e a comprovação dos trabalhos em todas as regiões de abrangência - Serão aprovadas empresas que apresentem organograma que possibilite a realização do trabalho dentro do cronograma estabelecido na Requisição Técnica.	
5	Potencial de Parceria e uso de mão de obra local	
5.1	Estratégia de uso de mão de obra e utilização de recursos/produtos de fornecedores locais	5%

Estratégia de Contratação: 30% Técnica e 70% Comercial



TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 34/xxx
		REV. 0

24. HABILITAÇÃO TÉCNICA

Para habilitação técnica, as empresas deverão apresentar:

- a) Diploma ou carteira profissional de profissional de nível superior turismólogo/Bacharel em turismo por se tratar de um projeto turístico e engenheiro civil ou arquiteto para se responsabilizar tecnicamente pelo Plano de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.
- b) Comprovação Técnico-Profissional do engenheiro civil ou arquiteto e turismólogo responsável pela realização dos serviços, através da apresentação de pelo menos 01 (um) atestado de capacidade técnica, fornecido por pessoas jurídicas de direito público ou privado, pelo desenvolvimento de atividades compatíveis com o objeto da concorrência, e apresentação da respectiva Certidão de Acervo Técnico emitida pelo CREA e/ou outro conselho profissional competente.

25. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

Para efeitos de medição serão consideradas as Ordens de Serviços devidamente assinadas pelo solicitante da Fundação Renova ou seu representante.

25.1. Plano de Trabalho

Este item será medido uma única vez, após a entrega do plano de trabalho aprovada pela equipe da Fundação Renova e devidas Secretarias municipais que receberão os planos participativos.

25.2. Capacitação em Turismo

Este item será medido uma única vez, através da comprovação da capacitação de agentes públicos, membros do conselho e lideranças comunitárias sobre a importância dos instrumentos públicos de turismo, e da assistência técnica para criação do conselho, do fundo e da inserção do município em algum circuito turístico. A evidência será através de relatório com o compilado de informações sobre o workshop de capacitação com lista de presença anexa, atas de reunião/cadastro do conselho municipal de turismo junto à Secretaria de Turismo e registro fotográfico.



Fundação Renova

TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 35/xxx
		REV. 0

25.3. Capacitação em Cultura

Este item será medido uma única vez, através da comprovação da capacitação de agentes públicos, membros do conselho e lideranças comunitárias sobre a importância dos instrumentos públicos de Cultura, e da assistência técnica para a criação do Conselho de Cultura e do Fundo. A evidência será através de relatório com o compilado de informações sobre o workshop de capacitação com lista de presença anexa, atas de reunião/cadastro de conselho municipal de cultura junto a Secretaria de Cultura e registro fotográfico.

25.4. Capacitação em Esporte e Lazer

Este item será medido uma única vez, através da comprovação da capacitação de agentes públicos, membros do conselho e lideranças comunitárias sobre a importância dos instrumentos e políticas estaduais e federais de esporte e lazer, e da assistência técnica para criação do respectivo conselho e implantação do fundo e da inserção do município no programa esporte e lazer da Cidade (PELC), desenvolvido por intermédio da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (Snelis). A evidência será através de relatório com o compilado de informações sobre o workshop de capacitação com lista de presença anexa, atas de reunião/cadastro de conselho municipal de esporte e lazer junto ao programa esporte e lazer da Cidade e registro fotográfico.

25.5. Plano Participativo de Turismo

Este item poderá ser medido mensalmente do primeiro ao sétimo mês de execução, a partir da entrega de registro diário de obras (RDO's – que trará a descrição das atividades realizadas) referentes ao período de medição, indicando a presença de todo efetivo mobilizado e aprovação por parte do fiscal do contrato. Como evidência da medição será apresentada uma memória de cálculo com o resumo das atividades executadas por todas as equipes, por município, além de relatório com o compilado de informações sobre a entrega com lista de presença anexa, atas de reunião e registro fotográfico, que comprovem a



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 36/xxx
		REV. 0

participação social. O valor a ser medido no mês não deverá exceder a 0,12 vezes a verba prevista na QQP e a medição final deste item só ocorrerá após entrega final do Plano Participativo de Turismo aprovado pela Fundação Renova e pelos órgãos públicos competentes.

Caso a execução deste plano necessite ser prorrogada, não haverá alteração no preço acordado e nem acrescida nenhuma medição subsequente à sétima, além da prevista com a aprovação final do produto.

25.6. Plano Participativo de Cultura

Este item poderá ser medido mensalmente do primeiro ao sétimo mês de execução, a partir da entrega de registro diário de obras (RDO's – que trará a descrição das atividades realizadas) referentes ao período de medição, indicando a presença de todo efetivo mobilizado e aprovação por parte do fiscal do contrato. Como evidência da medição será apresentada uma memória de cálculo com o resumo das atividades executadas por todas as equipes, por município, além de relatório com o compilado de informações sobre a entrega com lista de presença anexa, atas de reunião e registro fotográfico, que comprovem a participação social.

O valor a ser medido no mês não deverá exceder a 0,12 vezes a verba prevista na QQP e a medição final deste item só ocorrerá após entrega final do Plano Participativo de Cultura aprovado pela Fundação Renova e pelos órgãos públicos competentes.

Caso a execução deste plano necessite ser prorrogada, não haverá alteração no preço acordado e nem acrescida nenhuma medição subsequentes à sétima, além da prevista com a aprovação final do produto.

25.7. Plano Participativo de Esporte e Lazer

Este item poderá ser medido mensalmente do primeiro ao sétimo mês de execução, a partir da entrega de registro diário de obras (RDO's – que trará a descrição das atividades realizadas) referentes ao período de medição, indicando a presença de todo efetivo mobilizado e aprovação por parte do fiscal do contrato. Como evidência da medição será apresentada uma memória de cálculo com o resumo das atividades executadas por todas as equipes, por município, além de relatório com o compilado de informações sobre a entrega com lista de presença anexa, atas de reunião e registro fotográfico, que comprovem a participação social.



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 37/xxx
		REV. 0

O valor a ser medido no mês não deverá exceder a 0,12 vezes a verba prevista na QQP e a medição final deste item só ocorrerá após entrega final do Plano Participativo de Esporte e Lazer aprovado pela Fundação Renova e pelos órgãos públicos competentes.

Caso a execução deste plano necessite ser prorrogada, não haverá alteração no preço acordado e nem acrescida nenhuma medição subsequente à sétima, além da prevista com a aprovação final do produto.

26. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- 26.1. A CONTRATADA ficará obrigada a manter a Fundação Renova plenamente ciente de qualquer alteração em seu quadro de pessoal, além de prestar todas as informações solicitadas sobre seus empregados no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas;
- 26.2. A Fundação Renova, através de Gestor do Contrato ou pessoa designada por este, poderá a qualquer tempo fazer auditoria no Contrato, bem como fiscalizar o desenvolvimento dos SERVIÇOS pela CONTRATADA, a fim de verificar o fiel cumprimento das obrigações previstas em Contrato;
- 26.3. A CONTRATADA deverá apresentar sempre que lhe for solicitado pela CONTRATANTE, toda documentação referente à prestação dos serviços, entre os quais exames médicos de empregados, registros de contratação, comprovantes de pagamentos de empregados, comprovante de pagamento de encargos sociais e trabalhistas, tais como guias de recolhimento de INSS, FGTS, etc, sob pena de suspensão de pagamento;
- 26.4. A CONTRATADA deverá substituir qualquer empregado que não demonstre capacitação técnica atinente ao respectivo cargo/função ou desempenho prejudicial ao andamento dos serviços integrantes do escopo deste contrato.
- 26.5. Para quaisquer dúvidas deverá ser utilizada o formulário de solicitação de esclarecimentos Anexo a essa RT.



Fundação Renova

TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 1/xxx
		REV. 0

ANEXO I

TERMO DE TRANSAÇÃO E AJUSTAMENTO DE CONDUTA

Subseção III.3 Programa de apoio ao turismo, cultura, esporte e lazer, de cunho reparatório e compensatório.

CLÁUSULA 101: A FUNDAÇÃO deverá realizar um diagnóstico do impacto do Turismo, Cultura, Esporte e Lazer nos municípios da ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECONÔMICA dos dois Estado.

CLÁUSULA 102: O diagnóstico deverá ser discutido com as comunidades e deverá conter o levantamento das manifestações culturais, esportivas e de lazer da ÁREA DE ABRANGÊNCIA, com destaque para aquelas associadas aos recursos naturais colocados em indisponibilidade pelo EVENTO.

PARÁGRAFO ÚNICO: O diagnóstico deverá incluir o inventário de turismo local impactado e o diagnóstico das potencialidades turísticas das áreas impactadas.

CLÁUSULA 103: À luz do diagnóstico, poderão ser desenvolvidas as seguintes ações relacionadas à cultura, ao turismo, ao esporte e ao lazer nas áreas identificadas no diagnóstico como impactadas, como medidas compensatórias:

- a) implantação de equipamentos de esporte e lazer;
- b) criação de Memorial em Bento Rodrigues, em entendimento com a comunidade;
- c) apoio técnico e material para ampliação dos Programas Mais Cultura nas Universidades e Mais Cultura nas Escolas;
- d) realização de campanha de autodeclaração de grupos, coletivos e entidades culturais por meio da Plataforma Rede Cultura Viva;
- e) modernização de bibliotecas públicas municipais e criação de um Comitê Nacional de Incentivo à Leitura, de forma a fomentar ações de promoção da leitura.



Fundação Renova

TÍTULO REQUISICÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 2/xxx
		REV. 0

- f) implantação de equipamentos culturais e desenvolvimento de ações de fomento e incentivo à cultura em consonância com a Política e o Sistema Nacional de Cultura;
- g) revitalização do Programa Estrada Real, na ÁREA DE ABRANGÊNCIA, com vistas à atração do turismo para as localidades afetadas; e
- h) Implementação de ações de desenvolvimento da Pesca Esportiva/Amadora para a bacia hidrográfica.

CLÁUSULA 104: À luz do diagnóstico, deverão ser desenvolvidas as seguintes ações relacionadas à cultura, ao turismo, ao esporte e ao lazer nas áreas identificadas no diagnóstico como impactadas, como medidas reparatórias:

- a) fortalecimento de instituições locais afins à atividade de turismo;
- b) elaboração de plano participativo de turismo;
- c) apoio técnico para implementação do plano de turismo, incluindo publicidade.
- d) apresentação de proposta, elaborada em conjunto com as comunidades impactadas, para o enfrentamento das perdas do ambiente necessário para a realização de práticas de lazer, esporte e sociabilidade, a ser validado pelos ÓRGÃOS PÚBLICOS envolvidos;
- e) reparação dos trechos da Estrada Real impactados pelo EVENTO;
- f) implementação de ações de recuperação da Pesca Esportiva/Amadora para a bacia hidrográfica; e
- g) requalificação profissional de agentes locais da Pesca Esportiva impactados, entre os quais guias de pesca, condutores de embarcações, estruturas de hospedagem e produtores de iscas, na hipótese de impossibilidade de retomada da atividade original.

CLÁUSULA 105: O diagnóstico referido neste programa deverá estar concluído no prazo de 12 (doze) meses da assinatura deste acordo, sendo as ações de fomento desenvolvidas pelo prazo de 60 (sessenta) meses da aprovação do PROJETO pela FUNDAÇÃO.



Fundação Renova

TÍTULO REQUISIÇÃO TÉCNICA PARA SERVIÇO DE ELABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE PLANOS DE TURISMO, CULTURA, ESPORTE E LAZER	Nº RT	PÁGINA 3/xxx
		REV. 0

ANEXO II

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA OS MUNICÍPIOS DO MINISTÉRIO DA CULTURA